

MEMORIAL DESCRITIVO

Construção de um bloco da escola municipal

1- PLACA DE OBRA

A placa de obra será composta pela chapa de aço onde terá um adesivo vinílico onde estampara as informações referente a obra, sendo que essa estrutura terá as dimensões de 1,50 m de altura por 3,00 m de comprimento, e sendo fixada com madeira roliça em local de fácil visibilidade na obra.

2- GABARITO

O gabarito será composto por réguas de madeiras, sustentadas por madeira roliça, que tem por finalidade fazer as demarcações da obra como nivelamento, locação da obra e alinhamento dos elementos estruturais, sendo uma etapa primordial na execução, já que através dela que terá as referencias de medidas do projeto.

3- ESCAVAÇÃO DE SAPATAS

A escavação desse caso se faz necessária para o início da estruturação da fundação do empreendimento, sendo que a locação das mesmas, terá por referência as medidas efetuadas no gabarito, que tem por princípio o segmento dos projetos relacionados.

4- SAPATA

A sapata é um tipo de fundação rasa que é muito utilizada em projetos semelhantes a esse, por se tratar de um único pavimento e encontrar um solo de boa resistência para a sua aplicação, sendo nessa etapa elaborado a estruturação do concreto armado.

4- REATERRO

O reaterro configura o retorno do material de solo com a devida compactação que havia sido retirada em um primeiro momento de escavação do solo para a aplicação da fundação, sendo que esse material irá ocupar o espaço que não foi preenchido pelo concreto armado da fundação.

6- ESCAVAÇÃO DE VALAS

A escavação das valas em questão tem por método a passagem das diversas tubulações que são necessárias para o bom funcionamento do empreendimento

7- VIGA BALDRAME

As vigas baldrame são as vigas que estão em contato direto com o solo, sendo que as mesmas em questão irão receber as cargas de alvenaria e transmitira esse carregamento para a fundação e para o solo em questão que a mesma está em contato, além é claro de proporcionar um bom equilíbrio de travamento do empreendimento em questão. Sendo ainda que a seção das vigas baldrame terá medidas de 30 cm de altura por 20 cm de largura.

8- IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGA BALDRAME

A impermeabilização será efetuada na viga baldrame, onde será feito na parte superior da viga baldrame assim com nas duas laterais, respeitando as boas práticas da engenharia. Podendo dessa forma evitar problema futuros de patologias causadas pela umidade vindo pelo efeito de capilarização, vindo do solo passando pela viga baldrame e atingindo a alvenaria.

9- ALVENARIA

A alvenaria será composta por tijolos cerâmicos vazados, que deverá ser assentado de forma com amarrações dentro dos padrões estabelecidos pelas normativas, respeitando sempre as limitações de tamanhos e vãos abertos detalhados no projeto.

10- PILAR

Os pilares são os elementos estruturais que dá sustentação a edificação, sendo composto de concreto armado tem como medida da seção 14 cm de espessura por 30 cm de largura e são devidamente distribuídos de acordo com o projeto estrutural. Assim como outros elementos estruturais de concreto armado, para o mesmo ser moldado deve ser feito formas de madeira para que posteriormente sejam concertados.

11- VERGA E CONTRA VERGA

As vergas e contra vergas serão aplicadas nos vão de passagem, iluminação e ventilação, sendo as vergas aplicadas para todos os vão como, portas, janelas, vitrôs e outras passagens abertas e as contra vergas aplicadas em vão de janelas e vitrôs e em casos que seja devidamente relacionada a necessidade da sua utilização. Também são elementos estruturais compostos de concreto armado.

12- VIGA

As vigas deverão ser locadas de acordo com o projeto estrutural, sendo que as mesmas em questão também são compostas por concreto armado, mensurado devidamente as formas que serão utilizadas e a distribuição de ferragens, sendo que a colocação desse elemento estrutural dará maior estabilidade à edificação.

13- LAJE

As lajes serão colocadas apenas nos banheiros de forma que posteriormente poderão ser utilizadas para a instalação das caixas de água que irão compor os reservatórios de água. Sendo que serão dois pontos cada qual composto por duas caixas de água que estarão interligadas entre si.

14- TELHADO DE TELHAS METÁLICAS

São compostos por telhas metálicas com isolamento térmica e acústica para um melhor ambiente para os alunos e profissionais que usaram o respectivo espaço, sendo que para a fixação das mesmas o telhado será composto de estrutura metálica e de acordo com o projeto estrutural colocado as tesouras que compõe a estrutura metálica, sendo que o telhado em questão será confeccionado em uma água, para melhor execução, e com calha metálica no final da água para a captação de água.

15- TELHAS DE CAPA PARA MURO

As telhas em questão serão colocadas sobre as paredes da platibanda de forma que venha evitar patologias que sem ela poderia ser gerada por infiltrações.

16- TELHADO DE MADEIRA

Os telhados de madeira serão compostos como uma forma de beiral onde da edificação de forma que venha proteger o empreendimento de luminosidade do sol direto nas janelas e que se cria uma passagem seca na área externa em momentos de chuvas. O telhado será composto de madeira, com mão francesa de intervalos de medidas para a sustentação ao mesmo, sendo que os telhados serão criados nos dois lados mais cumpridos da edificação.

17- INSTALAÇÕES DE ÁGUA PLUVIAL

A instalação as deverão seguir as boas práticas da engenharia de forma que respeite também as medidas e características do projeto relacionado. Seguindo a mensuração dos materiais relacionados.

18- INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

A instalação as deverão seguir as boas práticas da engenharia de forma que respeite também as medidas e características do projeto relacionado. Seguindo a mensuração dos materiais relacionados.

19- INSTALAÇÕES DE ESGOTO

A instalação as deverão seguir as boas práticas da engenharia de forma que respeite também as medidas e características do projeto relacionado. Seguindo a mensuração dos materiais relacionados.

20- PISO GROSSO

O piso grosso deverá ser efetuado como preparação do terreno para posterior aplicação do contrapiso, tendo que o mesmo deverá ter contado direto com o solo de forma que sela o piso em relação ao contato com o solo, tendo a expectativa que em média seja utilizado uma espessura de 5 cm.

21- CHAPISCO

Aplicado de forma a dar maior aderência da alvenaria para posterior aplicação do emboço, de forma a evitar futuras patologias, o mesmo deverá ser aplicado em toda alvenaria aparente, que posteriormente irá receber o reboco.

22- EMBOÇO

Camada de revestimento da alvenaria que é composta por argamassa, a mesma tem por aspecto regularizar a alvenaria de forma que posteriormente seja aplicado revestimentos, o cerâmico ou argamassa com pintura e até mesmo texturas.

23- CALÇADA

Tem por princípio ter um piso com maior regularização em torno do empreendimento de forma que facilite a passagem dos usuários da edificação, e ao mesmo tempo proteja a edificação.

24- PORTAS DE MADEIRA

Tendo as portas de madeira todo o conjunto de marco de madeira, assentamento das portas e colocação de dobradiças e fechaduras, sendo que as mesmas por fim irá receber pinturas de verniz.

25- ASSENTAMENTO DE GRANITO

Serão assentados os granitos de soleiras e peitoril nos devidos vão de passagens e ventilação relacionados no projeto.

26- CONTRA PISO

Camada de regularização que será aplicada no piso sobre o piso grosso, de forma que venha promover um correto nivelamento e alinhamento para que na fase posterior seja aplicado o revestimento cerâmico apropriado para o piso em questão.

27- REVESTIMENTO CERÂMICO DE PAREDE

Serão aplicados basicamente em área com maior incidência de estarem molhadas com nos banheiros e nos depósitos para melhor higienização do ambiente, além é claro de melhor estética dos ambientes relacionados.

28- REVESTIMENTO CERÂMICO DE PISO

Os revestimentos cerâmicos para o piso basicamente serão aplicados em todos os cômodos nas partes internas, a aplicação sobre o contra piso o mesmo contará com a utilização de argamassa e posteriormente ao seu assentamento será feito o rejuntamento das peças.

29- RODAPÉ

Nas paredes internas onde não houver aplicação de revestimento cerâmico nas paredes, contará com os rodapés colocados para melhor acabamento e estética do revestimento cerâmico.

30- COLOCAÇÃO DE DIVISÓRIAS DE GRANITO PARA BANHEIRO

Serão distribuídas de acordo com o projeto, colocadas no banheiro.

31- PORTAS PARA BOX DE BANHEIRO

Serão fixadas nas divisórias de granito.

32- ASSENTAMENTO DE BANCADAS

São compostas para a colocação dos lavatórios dos banheiros coletivos.

33- FORRO DE GESSO

Será aplicado em todos os cômodos de forma a dar acabamento ao teto sendo que com o rebaixamento de gesso irá esconder toda a estrutura metálica, sendo as placas de gesso acartonado fixadas com estruturas metálicas onde as mesmas são parafusadas e por fim é feito o tratamento de junta entre as placas.

34- SANCA

Será aplicada como acabamento para o forro de gesso, sendo o material em questão aplicado nas bordas do forro

35- EMASSAMENTO E PINTURA DE TETO

Todo o teto será emassado para a correção das imperfeições e para maior regularização do forro.

36- EMASSAMENTO E PINTURA DE PAREDE

Será feito a aplicação de massa corrida em todas as paredes internas que não tem aplicação de revestimento cerâmico, para posterior aplicação de pintura. Já nas paredes externas será aplicado o selador para depois aplicara a pintura.

37 – INSTALAÇÃO DE JANELAS

Será feito a fixação de esquadrias de vidro temperado.

38- INSTALAÇÃO DE VITRÔS

Será feito a fixação de esquadrias de vidro temperado.

39- ASSENTAMENTO DE LOUÇAS E ACESSORIOS

Será feito a fixação de acordo com o projeto relacionado.

40- Elétrica

Na parte elétrica será distribuída de acordo com o projeto tendo uma grande composição de 160 tomadas para piso sendo 40 em cada sala de forma que venha a facilitar futuras instalações de computadores ou outros componentes eletrônicos de uso dos alunos.

Passa Vinte, 04 de agosto de 2023

Jean Júnior de Novais
CREA: RJ 2021107387